

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de Paraná Class.: 161

Data: 18/10/87 Pg.: _____

Posseiros armam emboscada contra patrulha da Funai

Porto Velho — Uma patrulha do pelotão florestal da Polícia Militar que acompanhava um sertanista e vários índios da Funai numa inspeção de rotina dentro da reserva indígena Uru-Euwau-Wau, na Linha Vicinal 621, em Jaru, a 300 quilômetros de Porto Velho foi emboscada no início da semana e só não houve maiores problemas porque o motorista do veículo em que se encontravam conseguiu manobrar a tempo e recuar com a patrulha e os funcionários da Funai. Mas na sexta-feira, não houve tempo para sair da área de perigo e o carro da Funai ficou com várias marcas de balaços e, conforme o delegado regional do órgão em Porto Velho, Amaury Vieira, "Só por milagre ninguém saiu ferido". Na sexta, além de um sertanista,

havia mais um funcionário branco e cinco índios que, como da outra vez, iam para inspecionar a reserva, onde é grande a presença de posseiros e madeireiros retirando toras de mogno, freijós e cerejeira, madeiras consideradas nobres e que são levadas para exportação.

Ao relatar o fato, Amaury afirmou que os colonos alegam estar sendo incentivados a entrar na reserva indígena por políticos e, conforme disse, na Linha 621 posseiros alegaram que quem estaria dando garantias para a invasão seria o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Sidney Guerra, do PMDB. Amaury afirma não acreditar que um político tenha "coragem para fazer isso, mas é o que os colonos dizem", alegou.